

Através de imagens do satélite GOES-12 (canal IR), observou-se a formação e desenvolvimento de um Sistema Convectivo de Mesoescala que após algumas horas de atividade produziu chuva intensa e uma frente de rajada. As correntes descendentes frias, provenientes do interior da tempestade produzem uma “bolha” de ar frio em superfície, esta espalha-se horizontalmente. Na região de fronteira entre a “bolha” de ar frio e as vizinhanças da tempestade é denominada de frente de rajada (ou “gust front”). Este evento está associado a um rápido aumento local de pressão e também a uma rápida queda de temperatura por onde a frente se desloca. A frente de rajada ocorreu entre os dias 04 e 05 de abril de 2009, deslocando-se 772 km em um período de 14 horas. Na imagem de satélite, esta frente de rajada aparece como uma nuvem em forma de arco que se move para fora do centro da tempestade. Dados de reanálise NCAR/NCEP são utilizados para a análise sinótica. Verificou-se um aumento da pressão no nível de 850mb uma diminuição da temperatura durante o deslocamento da frente. Na região da frente observa-se cisalhamento ciclônico do vento, a direção muda de noroeste na região da vanguarda da frente de rajada para sudeste na retaguarda. A velocidade da frente de rajada é aproximadamente 55Km/h. Neste trabalho são analisadas condições dinâmicas e termodinâmicas envolvidas na evolução desta frente de rajada.